

O time dos perdedores

Se você confunde política com guerra, está no time dos perdedores.

Se você acha que está sempre certo, e os outros errados, está no time dos perdedores.

Se você não aceita ser criticado, está no time dos perdedores.

Se você desconhece os limites da discordância, está no time dos perdedores.

Se você recorre à violência para impor as suas opiniões, está no time dos perdedores.

Se você fica alegre com o mal praticado contra o seu adversário, está no time dos perdedores.

Se você xinga e injuria facilmente, pois contra seu inimigo vale tudo, está no time dos perdedores.

Se você diz facilmente: tenho ódio desse cara; ou tenho nojo desse cara, está no time dos perdedores.

Se você é capaz de falsear uma notícia, em prejuízo de quem considera seu inimigo, está no time dos perdedores.

Se você é capaz de manipular uma notícia, para insuflar a rejeição ou o ódio, está no time dos perdedores.

Se você, sendo autoridade, é capaz de apoiar a violência praticada contra seu adversário, está no time dos perdedores.

Se você, sendo autoridade competente, deixa de apurar crime praticado contra seu adversário, está no time dos perdedores.

Se você, sendo autoridade competente, deixa de apurar crime praticado por um correligionário, está no time dos perdedores.

Se você, sendo juiz, deixa de aplicar a lei em favor de alguém que considera seu adversário, está no time dos perdedores.

Se você é capaz de ameaçar um juiz ou sua família, por tomar decisões que considera erradas, está no time dos perdedores.

Se você acha ser “do bem”, e os outros “do mal”, está no time dos perdedores.

O seu, meu chapa, é o time dos inquisidores, dos linchadores, dos lapidadores, dos incineradores. Eles parecem poderosos, mas sempre (se) perdem.

Você tem apenas uma vida. Ela é bastante – mas não mais – para você escolher o time do perdão, do amor e da vitória.